



# 18ª Informação do GT Estenfiliose

29 de junho de 2022

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na semana 25 (20 a 27 de junho) os resultados da monitorização foram os seguintes:

### Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar aumentou ligeiramente no pomar da Maiorga, aumentou moderadamente nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e aumentou acentuadamente no pomar da Picanceira (gráfico 1).

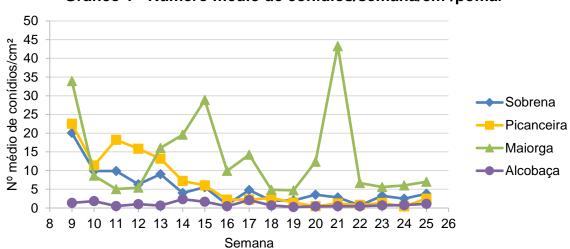


Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar

O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (7,0), seguido pelos pomares da Sobrena (3,8), Picanceira (2,5) e Alcobaça (1,1).

### Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **manteve-se** nos pomares da Maiorga, da Picanceira e de Alcobaça e **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 2).





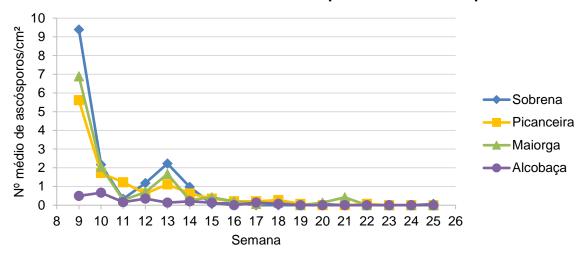








Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

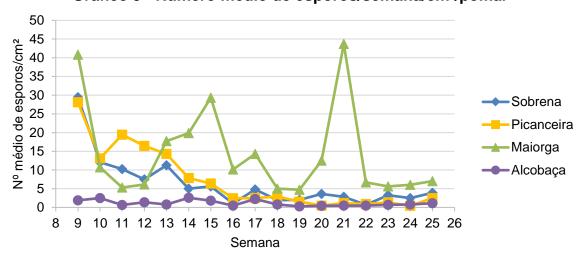


O pomar da Sobrena apresentou o maior número de ascósporos por centímetro quadrado (0,1) os pomares da Maiorga, da Picanceira e de Alcobaça não registaram presença de ascósporos.

## Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm<sup>2</sup> / pomar aumentou ligeiramente no pomar da Maiorga, aumentou moderadamente nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e aumentou acentuadamente no pomar da Picanceira (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar











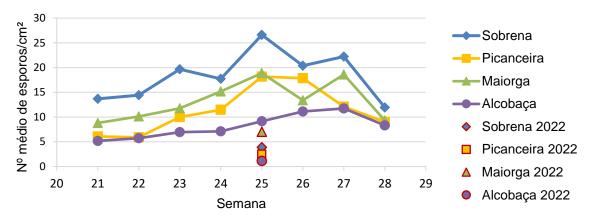


O pomar que apresenta maior número médio de esporos por centímetro quadrado é o da Maiorga (7,0), seguido pelos pomares da Sobrena (3,9), Picanceira (2,5) e Alcobaça (1,1).

# Comparação do número médio de esporos de 2022 em relação à média dos cinco anos de monitorização (2017 a 2021)

Comparando a média de 2017 até 2021\* do número médio de esporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar com os da **mesma semana** (semana 25) de **2022** (gráfico 4), verifica-se que os valores deste ano são inferiores 8,2 vezes no pomar de Alcobaça, 7,3 vezes no pomar da Picanceira, 6,8 vezes no pomar da Sobrena e 2,7 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/semana/cm²/pomar do histórico anual (2017 a 2021) com 2022



\*Nota: A média do número médio de esporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos três anos de monitorização (2019 a 2021), devido a este pomar ter substituido o da Silveira no final de 2018.

## Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 26** (27 de junho) **aumentou ligeiramente** no pomar da Maiorga e aumentou acentuadamente nos pomares da Sobrena, da Picanceira e de Alcobaça (gráfico 5).





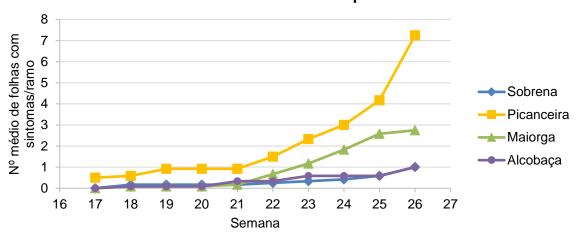








Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar

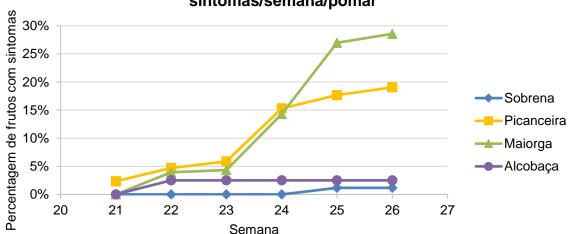


O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (7,3), seguiram-se os pomares da Maiorga (2,8), Sobrena e Alcobaça (1,0).

# Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na semana 26 (27 de junho) manteve-se nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e aumentou ligeiramente nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar

















O pomar da Maiorga foi o que apresentou a maior percentagem de frutos com sintomas (28,6%), seguiram-se os pomares da Picanceira (19,0%) Alcobaça (2,5%) e Sobrena (1,2%).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Organizações de produtores:

Empresas:

Entidades Financiadoras desta informação:







































